



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI-CBH MU1

No dia 26 de janeiro de 2021, às 14:00 horas, conselheiros e convidados do CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meeting no <https://meet.jit.si/IntendedLeapsDominateBackwards>. Estavam presentes os conselheiros: **Representantes do Segmento Poder Público Estadual:** Túlio Bahia Alves (IGAM - suplente); Awderclaner Ferreira Vieira (PMMG - titular) e seu suplente Alan de Brito Silva (IMA); Sandro Rodrigues da Silva (EMATER - titular); Janaína Mendonça Pereira (SEMAD - titular); **Representantes do Segmento Poder Público Municipal:** Paulo César Tomich Taroni (Prefeitura de Carlos Chagas - titular); Ronaldo Pinheiro dos Santos (Prefeitura de Ladainha - titular) e seu suplente Denis Deivid Moreira Mota (Prefeitura de Ladainha); **Representantes do Segmento Usuários:** Daiane Silva Cardoso (COOLVAM - titular) e sua suplente Renata Medrado Malthik (FIEMG); Ramon Queiroz Batista (COPASA - suplente); Bruno Balarini Gonçalves (Sindicato dos Produtores Rurais de Teófilo Otoni - suplente); **Representantes do Segmento Sociedade Civil:** Ivan Carlos Carreiro Almeida (IFNMG - titular) e seu suplente Ricardo Antônio Andrade Santos (CREA - MG); Alice Lorentz de Faria Godinho (MPRTSM - titular) e sua suplente Deliene Fracete Gutierrez (Instituto Pauline Reichstul); José Aparecido de Oliveira Leite (UFVJM - titular); Allen Sander Nunes Prates (SINDÁGUA - suplente) e da secretária do CBH, Camila de Freitas Pereira. Tivemos como convidados presentes na reunião, os representantes da Nascentes do Mucuri: Meire Mateus de Lima e Guilherme Barroso; Allan de Oliveira Mota, como representante do IGAM; Os representantes da Profill: Vinícius Montenegro, Eduardo Antônio Audibert e Paola Marques Kuele; Luan Viana dos Santos, como representante da ONG – MPRTSM e alguns alunos da UFVJM. A abertura foi conduzida pela Presidente do comitê, Janaína Mendonça Pereira, que agradeceu a presença de todos, principalmente dos convidados e desejou um 2021 maravilhoso para todos, de muito trabalho, realizações, vacinas e que em breve possa se realizar uma reunião presencial. Em seguida, Janaína perguntou se os conselheiros desejassem que fosse feita a leitura da minuta da Ata ou se ela podia fazer um resumo e destacar as deliberações e ainda propôs, que os conselheiros que tivessem sugestões para a escrita se manifestassem posteriormente. Após concordância dos conselheiros, a presidente fez uma breve descrição da minuta da Ata. Janaína lembrou alguns pedidos feitos pelo conselheiro Adeílson junto ao Ministério Público e explicou que foi realizado o repasse ao promotor, mas que infelizmente não houve avanço devido ao recesso do Ministério Público, mas que ocorrerá reunião nos próximos dias com a promotora e que irá levar algumas questões do comitê e que trará o posicionamento na próxima reunião. Janaína perguntou se algum conselheiro desejava alterar ou corrigir algo na Ata da última reunião. Ivan pediu para corrigir na linha 116 a frase sobre “estabelecer” e Janaína sugeriu que fosse retirada a informação. Na linha 131 complementar a ação no rio Piquiri “e a turma 38 fizeram mutirão de limpeza nas margens do córrego Piquiri. Janaína perguntou se todos aprovaram a Ata e após as alterações sugeridas e com a manifestação positiva dos conselheiros foi aprovada com unanimidade. Dando andamento ao outro ponto de pauta, houve a apresentação de Vinícius da Profill que falou do

Relatório de Diagnóstico de elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio de Mucuri e que de forma resumida abordou os seguintes conteúdos: apresentação do plano de trabalho em 2018, consultas públicas e diagnóstico em 2019, reuniões realizadas CBH e GAT; Objetivos do diagnóstico, caracterização geral da bacia, dividida em: Caracterização física - Geologia, geomorfologia, Hidrogeologia, pedologia; Caracterização biótica e uso do solo; Erosão - potencial erosivo e vulnerabilidade; Aptidão agrícola e para irrigação; caracterização socioeconômica; Diagnóstico da disponibilidade hídrica; Qualidade da água superficial; Balanço hídrico; Resultados da modelagem da qualidade da água – houve mais contestação nas consultas públicas devido a resposta do modelo ter resultados para DBO não muito bons, ainda tem atividades para serem concluídas; Mapeamento analítico para integração dos resultados entre outros pontos. Vinícius encerrou sua fala se colocando disponível para esclarecer as dúvidas. Janaína parabenizou o Vinícius pela sua apresentação e deixou o espaço para os conselheiros e convidados manifestarem suas dúvidas e comentários. Enquanto não havia nenhuma consideração, Janaína compartilhou que o diagnóstico foi um processo construído conjuntamente e agradeceu os conselheiros que participaram das audiências públicas e deram sugestões e assim contribuíram para que tivesse as informações coletadas. Explicou que não temos um diagnóstico perfeito, mas que temos um conjunto de informações sistematizadas com mapas temáticos que oferecem condições de tomar decisões para a gestão hídrica na Bacia. Janaína falou que esse conjunto de informações será utilizado para planejar o futuro da Bacia e agradeceu e parabenizou a equipe da Profill e também aos representantes do IGAM, que eram o Túlio e o Allan Mota. Allan Mota pediu a fala e se apresentou, disse que está como gerente de Planejamento de Recursos hídricos do IGAM e informou que está participando do processo desde a elaboração do Termo de Referência, desde antes da contratação da Profill, e destacou que nesse último relatório 4 técnicos participaram da avaliação junto com a Profill. Afirmou que estamos com um resultado muito bom e avançamos na forma de elaborar os Planos Diretores e que nesse ano, terá muita discussão em relação aos Planos e Enquadramentos e fará cumprir os prazos do contrato. Túlio se manifestou parabenizando que desde 2009 há manifestação para conseguir recurso para o Plano da Bacia e só em 2016, que conseguiu de fato trabalhar com o Termo de Referência. Houve uma parada dos trabalhos devido à mudança de governo entre agosto de 2018 até setembro de 2019. Após esse período os trabalhos continuaram com a realização das consultas públicas, atualmente está na revisão 03 do diagnóstico e também tem a R2 - relatório de diagnóstico e R3 - relatório das consultas públicas. Afirmou que o produto está objetivo e fidedigno aos dados que temos e que está refletindo da melhor forma possível a Bacia e disse que o contrato é longo e que precisa dar uma acelerada para chegar e concluir até o R14 e deixou o convite para quem desejar contribuir com o trabalho. Janaína informou que o Luan, engenheiro hídrico e mestre pela UFVJM, coordenador do eixo 2 do Programa “Juntos pelo Mucuri”, aceitou coordenar o GAT. Janaína solicitou a Allan que após o envio do Ofício de formalização que realizasse uma reunião para expor a Luan a dinâmica do trabalho. Após concordância, Allan se colocou disponível com data e horário a acertar e o Luan se manifestou com agradecimento ao convite e parabenizou a Profill e perguntou se após o término do trabalho e aprovação do Plano Diretor, se as informações serão disponibilizadas para consultas e aprofundamento por município. Vinícius respondeu que os dados podem ser disponibilizados a cada etapa e ao longo do Plano podem ser combinado como serão entregues esses resultados. Janaína esclareceu sobre o processo de construção coletiva da Bacia, afirmando que o objetivo é estar formando os jovens para futuramente serem os novos Presidentes do comitê, ou poderão ser secretários de meio ambiente, entre outros. Allan complementou para o Luan que após a conclusão do Plano será lançada toda a base de dados no IDE. Seguindo com o outro ponto de pauta, Janaína disse que na última reunião fez um pedido para que as instituições que fazem parte do comitê, que enviassem o planejamento de 2021, mas que não recebeu, devido às mesmas não terem fechado os respectivos planejamentos e completou que como tem prazo para enviar o planejamento ao IGAM, foi optado por fazer o planejamento do programa e após ir agregando as demais ações. No eixo 1: Mobilização social e educação ambiental, o objetivo é popularizar a gestão das águas de forma participativa. A primeira ação proposta é a identificação e formação dos agentes das águas, pessoas em cada município que irão fazer a comunicação do que ocorre no município e divulgar na Bacia como um todo, aonde a equipe do eixo 1 irá fazer o contato com as pessoas já identificadas até em maio, e em junho irá realizar uma reunião online para nivelar as informações e credenciar os agentes das águas; no segundo semestre realizar uma capacitação presencial dos agentes das águas, após isso os agentes irão rever

os questionários que cada município respondeu para o programa. O segundo item é aprimorar as mídias sociais, produzindo mais conteúdo através do contato com as instituições para realizar as divulgações. O terceiro item é a realização dos eventos: um online, com uma premiação no dia 22 de março e que abordará o seguinte tema: “Juntos pelo Mucuri II”, que contará com o envolvimento dos agentes das águas em cada município, com o envio de fotos que represente o programa e no final do ano terá uma amostra fotográfica presencial. O quarto ponto é realizar a exposição da produção científica. Luan se manifestou afirmando que o Projeto Casa dará um presente para a premiação. Sandro informou que ainda está terminando o planejamento da EMATER e espera poder implementar as ações para seguir realizando atividades complementares junto ao programa. Janaína pediu a Awderclaner para enviar o planejamento de fiscalização preventiva e as campanhas. Alice falou que cada representante do município enviasse ao comitê os maiores problemas relacionados com a água. No Eixo 2: gestão da informação – realizar o levantamento de artigos, shapes para formar mapas, programas e projetos da Bacia, realizar o chamamento de trabalhos de conclusão de curso para fazer sistematização dos dados para que fiquem disponíveis a população e também para os tomadores de decisão. O levantamento será realizado no primeiro semestre, após será elaborado o planejamento para revisar o plano municipal da mata atlântica de Teófilo Otoni e propor para 4 municípios da bacia a elaboração do plano municipal da mata atlântica. Eixo 3 executivo: revitalização das Bacias, promover a melhoria da quantidade e qualidade da água da Bacia, fazer uma caracterização fisiográfica de microbacias: cedro substituída pela Brejaúba - adequação ambiental e produtiva. Após realizar o estudo fisiográfico, irá estimular as instituições locais a realizar visita in loco para identificar onde devem ser implementadas as ações, para criar o plano de intervenção para assim captar recursos para execução. Em Teófilo Otoni/MG, já possui o plano de saneamento básico e dentro do plano, o conselho definiu um conjunto de ações prioritárias e o “Juntos pelo Mucuri” irá apoiar essas ações e o objetivo é servir de modelo para outros municípios. A produção científica é presente nos 3 eixos. Allan parabenizou o planejamento e disse que não tinha visto nenhum similar em outros comitês. O planejamento foi aprovado pelos conselheiros. No próximo ponto de pauta, seria a apresentação do trabalho de Roberdan Silva Barroso, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri (IGHMucuri) e que apresentaria o Título do trabalho: “Coletânea de Temas: O Vale do Mucuri”, Janaína informou que o Roberdan estava ausente e não se sentia confortável para realizar a exposição do conteúdo dele nestas circunstâncias, então esse item da pauta ficou para a próxima reunião. Janaína abriu a fala para os conselheiros. Janaína informou que pela SEMAD não tem comunicado, mas falou do planejamento das ações de Teófilo Otoni/MG, da boa execução do programa Viver BemTeó, que foi enviado para a contratação o projeto de estação de tratamento de água e esgoto de Bias Fortes e que logo após começarão as obras. Falou sobre a parceria com o projeto Desenvolver, que capacita as pessoas para construir as fossas sépticas e em Teófilo Otoni/MG será priorizada a comunidade Brejaúba, que já tem adotado a agroecologia e que será inserido também o saneamento rural. Paulo César informou via mensagem que em Carlos Chagas/MG continua à frente da diretoria de meio ambiente no novo governo municipal e com novas perspectivas de trabalho. Alice parabenizou a Janaína pelo trabalho exercido. Nada mais a tratar, Janaína Mendonça Pereira deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu, Daiane Silva Cardoso lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às 16h08min.

Ata da reunião aprovada em 13/04/2021

Janaína Mendonça Pereira – Presidente do CBH MU1

Daiane Silva Cardoso – Secretária do CBH MU1



Documento assinado eletronicamente por **Daiane Silva Cardoso, Secretária**, em 19/04/2021, às 14:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaína Mendonça Pereira, Presidente(a)**, em 20/04/2021, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28126931** e o código CRC **0A454BCC**.

Referência: Processo nº 2240.01.0001892/2021-52

SEI nº 28126931